

Solange Aparecida de Campos Costa
Universidade Estadual do Piauí

Dançar sobre o abismo: corpo e movimento na filosofia nietzschiana

A dança ocupa na filosofia nietzschiana um lugar de destaque, principalmente porque envolve a música e o corpo, elementos-chave para o pensador alemão. O trabalho busca compreender como o filósofo trata dessa temática ao longo de alguns aforismos de suas obras, em especial, analisando os textos O canto da dança e O outro canto da dança, de Assim falou Zaratustra. O objetivo é compreender como essa questão, tão desprestigiada pela tradição, torna-se importante para o pensador e de que modo ela se apresenta, em diferentes passagens, ao longo da sua trajetória. O estudo almeja, pois, relacionar as diversas referências à dança em suas obras à concepção de uma filosofia afirmativa da vida, vinculada sobretudo às noções de amor fati e eterno retorno. O trabalho, ao tratar da dança em Nietzsche, temática normalmente pouco analisada pela academia, pretende discutir elementos teóricos e filosóficos que demonstram não apenas a importância dessa questão para o filósofo, mas principalmente a potência reflexiva e criativa da dança e do movimento corpóreo para a própria vida. Para tratar dessa temática o texto se divide em três eixos principais: o primeiro, analisa a ausência de reflexões filosóficas sobre a dança ao longo da história da filosofia; o segundo, apresenta e discute algumas passagens da obra nietzschiana que ressaltam o valor e a importância da dança para o filósofo; e o terceiro, se concentra em aproximar alguns cantos do Zaratustra de uma concepção original e afirmativa da vida, que se delinea não apenas nos conceitos propostos pelo filósofo, mas numa experiência estética e vital da existência.
